



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Comitê de Política de Comunicação

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO (POLITICOM)

DATA: 27/3/25

Presentes: Amanda Costa (Unidade As. Gestão/CS), Davi Pereira (Unidade Prod Veiculação/TV Campus), Gracieli Fernandes (Unidade As. Gestão/FW), Gustavo Kantorski (Áreas Convergentes), Júlia Cervo (Unidade As. Gestão/GR), Lucas Missau (Unidade Prod. Pedagógica/Lab), Maicon Kroth (Unidade Prod. Pedagógica/Jornalismo/Vice-Pres), Maurício Dias (Unidade Prod. Veiculação/CCom/Pres), Patrícia Persigo (Unidade Prod Pedagógica/RP), Roni de Barros (Unicom), Sandra Depexe (Unidade Prod Pedagógica/PE) e Solange Prediger (Unidade Prod Veiculação/CCom)

Justificaram ausências: Aline Eduarda Iora (Rep Estudantil/FW), Fernando Barbosa (Áreas Convergentes), Isabel Caline (Unidade As. Gestão/PM), Mariana Henriques (Unidade Prod Veiculação/Agência/Sec) e Milena Freire (Unidade Prod Pedagógica/POSCOM)

PAUTAS:

1 - MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DO POLITICOM

Antes de elencar as mudanças na nominata, gostaria de informar que a professora **Patrícia Pérsigo**, representante da Unidade de Produção Pedagógica, subárea de Relações Públicas e campus Frederico Westphalen, solicitou que a presidência do POLITICOM avaliasse a inclusão de novos membros dos campi fora de sede. A presidência aprovou por unanimidade a proposta.

As atualizações na composição do POLITICOM são:

O técnico-administrativo **Roni de Barros**, chefe da Unidade de Comunicação Integrada, assume a representação do setor no lugar de Daniel De Carli.

O técnico-administrativo **Davi Pereira**, da TV Campus, assume a representação do setor no lugar de Gabriel Machado Soares.

As técnicas-administrativas **Amanda Costa** e **Gracieli Fernandes**, lotadas, respectivamente, nos campi Cachoeira do Sul e Frederico Westphalen, somam-se à representação das Unidades de Assessoramento e Gestão.

A estudante **Aline Eduarda Iora**, do curso de Relações Públicas, assume a representação discente do campus Frederico Westphalen. A estudante Lívia Teixeira Silva, do mesmo curso, formou-se.

A estudante **Karla Essy**, do curso de Jornalismo de Santa Maria, também se formou e deixou o Politicom. A representação está vaga.

Também estão previstas uma vaga para professor do curso de Jornalismo de Frederico Westphalen e de um estudante de pós-graduação em Comunicação.

2 - RETORNO SOBRE PEDIDOS DE CRIAÇÃO E RETOMADA DE GTs

A presidência do POLITICOM consultou a Coordenadoria de Planejamento Administrativo (Coplad) e a Pró-Reitoria de Planejamento sobre os pedidos de criação dos seguintes Grupos de Trabalho: (1) Comunicação Administrativa e Comunicação Interna; (2) Editoração; (3) Feiras e Eventos; (4) Investimentos de Comunicação. O referido setor também foi consultado sobre a retomada do (5) GT Migração da Rádio AM para a FM

A chefe da Coplad à época, Tainai Kienetz, e o pró-reitor, Rafael Lazzari, alegaram que:

- Comunicação Administrativa e Comunicação Interna, apesar de serem pautas caras à área, englobam muitos outros aspectos e que dependem de direcionamentos da gestão.
- O POLITICOM não tem competência para criar GTs sobre Feiras e Eventos, e sobre Editoração, pois são assuntos que extrapolam e muito o âmbito da comunicação e das áreas convergentes. Além disso, na visão da Proplan, necessitam de posicionamentos da Reitoria e devem ser discutidos na esfera gerencial. Não caberia, portanto, à comunicação definir diretrizes.
- Investimentos em Comunicação é considerada um assunto de aspecto operacional e que poderia ser resolvido com reuniões de trabalho entre os interessados e não com um GT.

- Já a discussão sobre a Migração da rádio AM é avaliada como uma pauta bastante restrita ao setor, uma vez que a composição do GT anterior, tinha, em sua maioria, servidores do Núcleo de Rádios. A orientação é que sejam feitas reuniões de trabalho no âmbito da Coordenadoria de Comunicação Social. Professores de Jornalismo, por exemplo, podem ser chamados para o debate.
- Neste sentido, reforçou-se a necessidade de toda a solicitação de composição de GT tratar de tema relacionado diretamente à comunicação, ter um foco bem específico e necessitar da consulta intersetorial.

Após minha fala, registro as seguintes intervenções:

- As TAEs Solange Prediger e Júlia Cervo esclareceram que houve mudança na regulação de colegiados e de comitês permanentes. Existe, agora, uma maior flexibilidade do que no período de consulta.
- A professora Sandra Depexe afirmou que os GTs ajudam a tratar de questões relevantes sem precisar chamar toda a composição do POLITICO para reuniões, e, também, possibilitam convocar membros externos ao comitê para contribuir para os debates e os encaminhamentos.

Discutiu-se a necessidade de troca de informações entre as pessoas responsáveis pelas solicitações de equipamentos e encaminhamos à licitação entre as diferentes áreas para compartilhamento do conhecimento técnico e administrativo, agilização dos processos e eficácia.

3 - COMITÊ DE COMUNICAÇÃO COMPASSIVA E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

A TAE Julia Cervo, assessora do GR, explicou que:

- A nomenclatura deste outro comitê deveria contemplar comunicação não violenta, mas foi rejeitada pela gestão por negar a violência. Em função disso, o nome adotado foi Comunicação Compassiva e Prevenção de Conflitos;
- O tema do comitê, coordenado pela TAE Nadia Belinazo, lotada na Pró-Reitoria de Graduação (Progep), está relacionado às atividades da Ouvidoria e, inclusive, provoca mudanças na dinâmica do setor. Existe um grupo de servidores

treinados para trabalhar com escuta especializada com a intenção de tratar de casos que não precisam ser judicializados.

- Os servidores da Ouvidoria e outras pessoas da UFSM, num total de 25, participaram de um treinamento, promovido pela Associação de Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), para atuação na chamada justiça restaurativa.
- A questão que toca a área da comunicação social é que o Comitê pode encaminhar pedidos de campanhas contra o racismo e a homofobia, por exemplo. Em alguns aspectos as possíveis demandas convergem com as do Comitê de Saúde Mental e do Comitê de Ética. Júlia faz parte dos três comitê e tenta alinhar os pedidos para que cheguem na coordenadoria de forma mais alinhada.

4 - INICIATIVAS DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A TAE Solange Prediger, coordenadora de Comunicação Social, relatou que:

- Estão sendo feitos investimentos recentes de equipamentos na área. A TV, que tinha sido contemplada com novos equipamentos quando produziu VT institucional em 2023, agora conta, por exemplo, com drone. Outros itens estão listados para encaminhamento aos processos de licitação, como os que devem ser usados para o Estúdio de Videocast e Podcast.
- O setor conta com carro e articula a cedência de um motorista para atender à necessidade da área, como agilizar o acompanhamento de pautas.
- Apesar de não ter previsão de mudanças na legislação atual no que tange aos cargos de comunicação, o setor trabalha na reposição de cargos. Dois servidores terceirizados de nível superior foram contratados para atender ao Núcleo de Rádios, em atividades de produção jornalística, e à Unidade de Comunicação Integrada, em design gráfico;
- A partir do ano passado, a nova gestão, que completou 1 ano, retomou a articulação com as Subdivisões de Comunicação e com os campi fora de sede. Ela mencionou duas iniciativas: (1) parceria com a disciplina de Assessoria de Relações Públicas, ministrada pela professora Andréia Athaydes, para acompanhamento de novas espaços para as atividades de ensino (2) realização

de visitas mensais, de forma alternada, nos campi FW/PM e CS para produção de conteúdo;

- Em termos de posicionamento do setor, a Coordenadoria criou uma marca própria e pretende reformular a página da Comunicação, hospedada no site da UFSM.
- A Comunicação deve contratar empresa de mídia paga, que será responsável por cuidar de anúncios em mídias externas e por posts pagos em redes sociais. A Reitoria está disposta a investir R\$ 1 milhão em mídia paga.
- As campanhas principais do ano são: UFSM sem, 65 anos de UFSM, maternidade e ingresso.
- No ano passado, a Comunicação realizou Prêmio de Jornalismo na JAI. Discute-se o Prêmio de Jornalismo da UFSM, voltado aos profissionais externos. Para isso, ela estima o valor de R\$ 30 mil.
- Alguns espaços da Casa da Comunicação foram repensados a partir de diálogo com a FACOS. O estúdio dos cursos, localizado no segundo piso, deverá ser usado de forma conjunta com a TV Campus. Já o estúdio da TV campus, que ocupa os dois andares e tem entrada pelo térreo, está sendo usado para fotos de formaturas e poderá receber um cineclube.
- O processo de ingresso da TV Campus em canal aberto, iniciado em 2023, dependia de um investimento inicial ainda não previsto pela instituição. No entanto, como a UFSM já tem uma TV universitária, uma espaço para transmissão, no Morro das Antenas, e uma torre de irradiação, a EBC selecionou a UFSM para assumir a aquisição dos equipamentos de transmissão para viabilizar a abertura do canal aberto. O representante da EBC deve visitar a Universidade na próxima semana. A programação inicial será a retransmissão da TV Brasil.
- Em relação às rádios, destacou que tem interesse em estudo sobre a migração da AM para a FM, pois sabe que há prós e contras. Mencionou a publicação de editais para propostas de podcasts.
- Por fim, comentou que é necessário repensar o vínculo com a Proplan.

Após a explanação, afirmei que:

- A atualização da Política de Comunicação, principal pauta do ano, contemplará debate sobre organograma da Comunicação.

- O planejamento da mídia paga precisa ser analisada pelo POLITICOM.

A TAE Júlia Cervo acrescentou que:

- O uso de mídia paga, a partir de contratação de empresa, foi autorizado pela Procuradoria. É a maneira como outros entes do setor público utilizam posts pagos e contratação de influenciadores. A escolha da empresa deverá ser feita a partir de avaliação técnica de três pessoas, e uma pode ser indicada pelo POLITICOM.

Definiu-se que o POLITICOM indicará um representante quando for solicitado.

4 - RELATO SOBRE SITUAÇÃO DA FACOS

O professor Maicon Kroth, do curso de Jornalismo, relatou que:

- Na área de áudio, o TAE Rodrigo Santiago, do Núcleo de Rádios, tem algumas horas semanais na FACOS e foi o responsável por adequar o espaço destinado às atividades pedagógicas no primeiro piso da Casa da Comunicação, bem como recuperar equipamentos. O espaço está muito adequado e já atendeu ao curso de Publicidade e Propaganda. O curso de Jornalismo deve usar o espaço da FACOS, neste semestre. Santiago é muito acolhedor com estudantes e tem oferecido um excelente trabalho aos cursos. O professor fez questão de agradecer o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social e do Núcleo de Rádios, especialmente o servidor Rodrigo Santiago, no atendimento aos cursos e na viabilização do espaço pedagógico para áudio.
- No audiovisual e na produção editorial, os espaços são bastante precários.
- A sala 5005, no prédio 21, passou por reforma e deixou de ser insalubre.

- A estrutura da FACOS está bastante segmentada, com atividades em muitos prédios (21, 67, complexo 74 e 62 B), o que dificulta as rotinas e a integração.
- Um prédio novo deve ser construído nas proximidades da Casa da Comunicação e contribuir com a integração dos cursos. O novo edifício, com quatro andares, deve contemplar salas para os docentes, para os laboratórios e para o POSCOM. Não há previsão de sala de aula. Como contrapartida, o Departamento terá de entregar as salas ocupadas no prédio 67. Não há previsão de que o 21 deixe de ser usado pelos cursos de Comunicação Social. Ainda, segundo o professor, a Proinfra apresentou uma planta baixa, garantiu que tinha orçamento para início da obra e do cronograma de execução.
- A situação dos estágios em Jornalismo é considerada boa, com oportunidades na CCOM, no Husm e em empresas locais.

6 - RELATO SOBRE O DECOM

A professora Patrícia Milano Pérsigo, do curso de RP de FW, relatou que:

- Um dos pontos positivos é a proximidade dos prédios, o que facilita o andamento das atividades e a dinâmica dos cursos de Comunicação de Frederico Westphalen. Em função disso, também existe uma relação muito próxima com a direção do campus, acolhedora em dialogar com os cursos;
- O Decom tem seis laboratórios: Rádio, TV, Fotografia, Agência Íntegra, Pesquisa Social e o LIC - Laboratório de Informação Convergida.
- O único TAE do Decom é Matheus Scherer, lotado no Laboratório de Rádio. O técnico é muito acolhedor e o laboratório atende às atividades de ambos os cursos, Jornalismo e Relações Públicas. Também existe um TAE com formação na área de Biologia que ajuda na limpeza de câmeras do Laboratório de Fotografia.

- O Decom conta, ainda, com uma técnica terceirizada, Paula, que atua no Laboratório de TV. O contrato é via SulClean e a vaga é de ensino médio, o que contribui para a alternância de profissionais em intervalos muito curtos.
- Em termos de infraestrutura, o Laboratório de Rádio está muito bem equipado, mas tem um espaço pequeno. A Agência Íntegra tem espaço adequado, incluindo um ambiente coworking usado para diferentes finalidades, como orientações. O Laboratório de Pesquisa Social divide espaço com o Petcom Clima. O Laboratório de TV passa por reformas. Sobre o Laboratório de Foto, a professora responsável está de licença.
- O software usado para pesquisas de opinião no Laboratório de Pesquisa Social foi adquirido em 2015 com recursos do Finep. Por ser antigo, não oferece a possibilidade de uso em dispositivos móveis. Necessita atualização.
- A distância da sede é um dos pontos negativos. Isso dificulta ter mais trocas com colegas da sede e resolver questões pontuais que poderiam ser agilizadas com o contato pessoal. Um exemplo citado é a discussão com arquitetos da Proinfra sobre o Laboratório de TV.
- Outro ponto levantado foi o desconhecimento da comunidade regional sobre a multicampia da UFSM. Neste sentido, a professora reforçou a necessidade de se trabalhar a consolidação da marca da UFSM a partir de mídia paga, como apresentado por Solange, e direcionar postagens microrregiões dos campi fora de sede - procedência principal dos cursos de FW com exceção dos de Jornalismo e Relações Públicas, que atraem estudantes de São Paulo.

A TAE Amanda Costa, do campus Cachoeira aproveitou para complementar sobre a realidade local e sinalizou que:

- Ainda não existe estrutura de comunicação e nem cursos da área no campus Cachoeira do Sul, o que torna a realidade mais difícil. Os problemas são semelhantes aos de FW, como na captação de estudantes. Por isso, acredita

que seja necessário planejar melhor a mídia paga, para que conteemple as necessidades da multicampia.

7 - REVISÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Política de Comunicação Social da UFSM -

Com o avançar do horário, os compromissos dos representantes e os problemas técnicos que surgiram na chamada em vídeo com integrantes que estavam remotamente, definiu-se que a pauta fosse deixada para a próxima reunião, agendada para o dia 3 de abril, quinta-feira posterior, das 9h às 11h, em formato híbrido. O encontro deverá definir a metodologia para revisão e avaliação da política de comunicação.

Como presidente do POLITICOM lavro esta ata.

Maurício Dias Souza
SIAPE 2123751
Jornalista da Agência de Notícias